

Hoje! Pague a quantia de seis centos e cinquenta reis
 do sello que fica lançado no livro competente a fl. 39
 Espozende 4 de junho de 1899
 B. de Sousa
 B. de Sousa

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO VII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
 Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
 rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
 Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
 originaes.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 7 de Maio de 1899.

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
 Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %.
 Communicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
 no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 355

SAUDE PUBLICA

Um dos assumptos que mais devem importar a uma vereação zelosa e conscia dos seus deveres, é, sem duvida, o que trata das boas condições da hygiene publica.

Impellida a nossa humilde penna para elle, por um forte impulso advindo do facto repulsivo, tantas vezes notado, de se fazer deposito de aguas pútridas e de lavagens em algumas viellas menos concurridas, e existindo outros conductores de insalubridade, como detricos de peixe nos caes e a estagnação das aguas lodosas do ribeiro detraz da Igreja; vimos hoje erguer o nosso brado em favor da saude publica, que constantemente está sob a ameaça d'esses incommodos inimigos, rogando á ex.^{ma} Camara se digne adoptar, agora que vamos entrados na quadra do calor, medidas de hygiene tendentes a melhorarem as pouco agradaveis condições de sanidade d'esta povoação, fazendo-as rigorosamente observar e respeitar a todos os que mais ou menos dão menoscabo á limpeza, em detrimento da letra do codigo de posturas municipaes.

Julgamos ter visado um assumpto da mais grave consideração e capital importancia, e por isso nos é dado esperar, da illustrada collectividade, as providencias pedidas.

D'outro modo acolhido o nosso brado, seria dar uma prova cabal de indifferença por tão importante ramo de serviço publico.

1.º DE MAIO

O dia primeiro de maio—dia de grande festa para o operariado de todo o mundo civilisado, teve uma solemne e imponente consagração em Lisboa e no Porto, e em outros centros de notavel movimento na producção e no trabalho.

Reunidos fraternalmente n'esse magestoso jubileu annual, tendo por méta uma aspiração sympathica—o

dia normal de 8 horas de trabalho na justa reivindicção dos seus direitos e regalias; os trabalhadores, que formam uma legião sem igual, poderosa no seu numero e grande na sua força, levaram a cabo mais uma vez a solemnidade da glorificação do trabalho, apresentando os seus protestos e proclamando as suas aspirações, convictos de que um dia ha-de soar a anciada hora da justiça para os que produzem e teem jus á partilha dos lucros e dos gosos desproporcionalmente distribuidos na sociedade.

O 1.º de maio é uma data gloriosa gravada em caracteres de ouro nas paginas da historia do operariado, sabiamente dictada por evangelisadores illustres como Benoiton Malen, Anthero do Quental, José Fontana e outros, e portanto não pôde nem deve jámais olvidar-se, sem deshonra para a memoria d'esses apóstolos e batalhadores intemeratos e austeros das ideias sociaes.

Não deixando passar sem este modesto registo tão memoravel data, bradamos d'aquí aos obreiros do progresso e da civilisação:
 Sempre ávante!

Navegação

Ha muitos annos que no nosso porto se não nota, como este anno, uma ausencia tão demorada de navios costeiros.

Ainda aqui não aportou um navio, quando nos demais annos era costume principiar a navegação em março.

Alguem affirma que esta falta de navegação até ao presente, foi a consequencia derivante da abundancia de mercadorias que entraram no nosso porto no anno anterior, com especialidade pedra calcarea, estando bem sortidas d'aquelle substancia mineral as fabricas d'este concelho. Já outro tanto se não pôde dizer do sal, cujos depositos se exgotaram ha muitos mezes, dando em resultado esse genero ter encarecido muito, aqui e em Fão.

A barra d'este porto acha-se em boas condições para a navegação, devido ao movimento das areias, que lhe deu a direcção L. O., rumo que muito favorece a entrada e sahida das embarcações.

O jogo da pélla

O jogo da pélla representa todos os annos, abi pela Paschoa e hebdomadas seguintes, durante um mez, pouco mais ou menos, um divertimento dos mais alegres e ruidosos entre as raparigas da nossa terra.

Este jogo popular que tanta voga tem em Espozende, costuma formar-se e realisar-se entre diferentes grupos, sempre no meio de um alarido enfadonho e incómodo para os moradores do local escolhido.

No decorrer do jogo costumam tambem umas jogadoras «destravadas» fazer uso de uma linguagem que não prima pela decencia, antes é revestida de termos pornographicos capazes de purpurear as faces dos mais libertinos.

Varias ruas e largos dos mais concurridos servem de theatro ao referido jogo, quando é certo que para esse fim podiam utilisar-se de logares mais amplos situados nos ar-

rabaldes d'esta povoação, como a Ribeira, as Cruzes, etc.

A rua Direita tem-se tornado aos domingos n'um verdadeiro campo de desafios, jogando-se fartamente até ao fim da tarde, sempre no meio de um sussurro diabolico.

Para este facto rogamos a attenção da auctoridade competente, pedindo-lhe se digne prohibir a realisação de semelhante jogo no centro da villa.

A' exc.^{ma} Camara

Alguem, amante da hygiene e do embelezamento local, pede-nos para lembrar á exc.^{ma} Camara que seria conveniente mandar intimar alguns proprietarios de predios e muros fronteiros á via publica, para os mandar calcar, pois predios e muros ha que desde longos annos não foram branqueados e estão dando um aspecto de véveras desagradavel á villa.

Ahi fica o pedido, e oxalá elle seja attendido como é justo.

O JURAMENTO

E' cousa santa o juramento.

O homem que presta um juramento não é mais um homem, é um altar, lem Deus em si.

O homem, essa enfermidade, essa sombra, essa gota de agua, esse atom, esse grão de areia, essa lagrima cabida dos olhos do destino; o homem, tão pequeno, tão debil, tão incerto, tão ignorante, tão inquieto; o homem, que anda na perturbação e na duvida, sabendo de hontem pouca cousa e nada de amanhã; vendo no caminho, quanto chega para pôr os pés, o rosto— tudo trévas; tremulo, se olha para diante, triste, se olha para traz; o homem envolvido n'essa immensidade e n'essa obscuridade— o tempo, o espaço, e n'elles perdido, tendo em si um abysmo (sua alma é um abysmo), fóra de si o céu; o homem que, em certas horas, se curva com uma especie de horror sagrado a todas as forças da natureza, ao ruido do mar, ao agitar das arvores, á sombra das montanhas, ao irradiar das estrellas; o homem, que não pôde levantar a cabeça de dia, sem que o cegue a luz, de noite, sem que o esmague o infinito; o homem, que nada conhece, que pôde ser levado amanhã, hoje, agora mesmo, pela onda que passa, pelo vento que sopra, pela pedra que rola, pela hora que sóa; o homem, esse ser tímido, incerto, miseravel, brinco do acaso, ludibrio do minuto que se escóia; ergue-se, de subito, diante do enygma que se chama vida humana, sente que ha n'elle alguma cousa maior qua o abysmo.— a honra; mais forte que a fatalidade,— a virtude; mais profunda do que o desconhecimento,— a fé; e só, fraco, nú, diz a todo este mysterio que o envolve;— «faze de mim o que quizeres, mas eu farei isto e não farei aquillo, e áltivo, sereno, tranquillo, creando com uma palavra um ponto fixo n'essa sombria instabilidade que enche o horisonte; como o marinheiro joga uma ancora no oceano, elle joga no futuro o seu juramento.

O juramento! Esse esplendor da alma, confiança admiravel do justo em si mesmo! sublime permissão de affirmar, dada por Deus ao homem.

Victor Hugo.

O tempo

Diz Escolastico, relativamente á 1.ª quinzena d'este mez:

Nos primeiros dias dominarão os ventos do levante, fazendo bastante calor, o que determinará certas depressões no Mediterraneo e no Atlantico, podendo dar origem a trovoadas e ventos cyclonicos, com mares fortemente agitados. Este estado meteorologico reflectir-se-ha especialmente nas provincias hespanholas de Saragoça, Teruel, Huesca, Navarra, Logronho e Soria.

De 7 a 9 cairão chuvas ao norte da Irlanda, que chegarão até os Açores e Canarias, havendo tempestades ao noroeste, norte e nordeste de Portugal. De 9 a 12 haverá aguaceiros e ventos fortes em quasi toda a peninsula, e de 12 a 15, em consequencia de uma tempestade inter-oceanica, não será de estranhar que se produza uma descida de temperatura em algumas regiões e no litoral portuguez.

Na freguezia de Boa, ayuntamiento de Nova (Galliza) deu-se ha dias o seguinte facto curioso:

Falleceu alli uma velha mulher, segundo toda a gente suppunha. Os parentes renniram-se á noite para velarem o cadaver.

por frequentes libações de licôres mais ou menos alcoholicos.

Quando mais distrahdos se encontravam contando historias e bebendo «côpas» delicôr, a defunta levantou-se do caixão e os compungidos parentes que a velavam desatam a gritar e fugir por fóрма que em breve ficou a casa deserta.

Refeitos do susto e do terror voltaram a casa, onde encontraram a pobre velha lamentando-se, e á qual prestaram os necessarios soccorros.

A pobre mulher, dizem d'alli, acha-se um pouco alliviada dos padecimentos que lhe produziram a morte apparente.

Safal...

ATTENÇÃO

Leão XIII, que de Roma Governava o mundo christão, Do seu solio pontificio Bradou com voz de trovão:

Vou mostrar-vos que sou grato Tê na derradeira hora: «Pra comprar tudo barato Andae, filhos, ide á AURORA!

E um dandy parisiense, Que veio lá da cidade, Chegou cá, e, de repente, Disse em tom de novidade: «A AURORA COMMERCIAL Dá brindes a toda a gente!!!

Fazendas, miudezas, drogas e tintas

—DE—
FREITAS & CAMPOS

RUA VEIGA BEIRÃO
 (Antiga Rua Direita)
 ESPOZENDE

Uma receita

Um pharmaceutico enviou á redacção do «Comercio do Minho»

uma receita da preparação dos pós cupricos empregados no tratamento das videiras, para combater o «oidium e o mildiu».

Mediante esta receita qualquer lavrador pôde preparar em sua casa, e com grande economia, os pós cupricos (que substituem perfeitamente a calda bordaleza), ficando certo da pureza do remedio.

Para 100 kilos de pós, as dózes são as seguintes:
 Enxofre em pó..... 75 kilos
 Cal gorda (Fão ou Espozende)..... 20 »
 Sulfato de cobre (1.ª qualidade)..... 7 »
 Agua..... 20 »

Faz-se ferver a agua e solve-se n'ella o sulfato; deixa-se esfriar o soluto, e com elle asperge-se a cal que para este fim deve ter sido estendida n'uma eira, masseira, ou qualquer superficie dura. O soluto pôde ser lançado sobre a cal, com um regador ou cousa similhante, pouco a pouco, até a queimar e reduzir em pó.

Feita esta operação secca-se a cal ao sol e mistura-se intimamente o enxofre. Passa-se o preparado por um peneiro e os residuos pisam-se e passam-se tambem.

E estão promptos os pós cupricos para serem applicados.

DR. QUIRINO CUNHA

ADVOGADO

Escritorio—rua Veiga Beirão, 2 (antiga rua Direita)

DR. FRANCISCO DA SILVA LOUREIRO

PROCURADOR

ESCRITORIO:
 Largo Tenente Valadim

ESPOZENDE

DR. FONSECA LIMA

ADVOGADO

Escritorio—rua Veiga Beirão, 35, (antiga rua Direita).

ESPOZENDE

PHARMACIA CENTRAL

de JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO

Pharmaceutico plenamente approvado pela escola medico cirurgica do Porto

Rua Direita—FÃO
 (Serviço permanente)

Esta pharmacia, a unica fornecedora do Hospital da Misericordia de Fão, acha-se completamente sortida de todos os preparados em uso, tanto nacionaes como estrangeiros, garantindo-se a maior modicidade em preços.

Todo o receituário é aviado sob a inspecção pessoal do pharmaceutico.

Cruzes em Fão

Com o costumado brilhantismo effectou-se quarta-feira na visioha localidade a solemnidade de Cruzes.

Todas as ceremonias religiosas, que foram revestidas do maximo apparato, se realisaram no real sanctuario do Senhor Bom Jesus, salientando-se muito a singular belleza de ornamentação n'este templo.

Oraram ali o rev.º abba de S. Thiago de Villa Secca, nosso pressado amigo P.º Manoel do Paço, e o rev.º Capellão da Misericordia da Povoa de Varzim, P.º Alexandrino Rainha, dois prégadores que, como talentosos que são, se crearam renome não vulgar na tribuna sagrada.

Sem documentos

Pela policia repressiva da emigração, foi preso na ultima semana a bordo do vapor «Madeirense», em Leixões, José Alves Rollo, de 20 annos, natural de S. Paio d'Antas, d'este concelho, que se achava escondido no intuito de seguir para o Brazil sem os competentes documentos. Parece que o Rollo se encontra inscripto no recenseamento militar.

Reforma eleitoral

Foi na semana ultima apresentado ao parlamento o projecto de reforma eleitoral, elaborado pelo illustre presidente do concelho e nobre ministro do reino sr. conselheiro José Luciano.

As colonias ficam com 14 circulos, todos unonominas, e o Porto fica com 13, sendo 3 na cidade; Viana do Castello, 6; Braga, 8; Villa Real, 6; Bragança, 5; Aveiro, 8; Coimbra, 9; Vizeu, 11; Guarda, 8.

As incompatibilidades ficam reduzidas aos directores, administradores, gerentes ou fiscaes de Companhias ou sociedades subsidiadas pelo Estado ou administrando alguns dos seus rendimentos.

to serão constituídas pelo presidente da camara, conservador e por um vogal nomeado pelo juiz de direito; e em Lisboa e Porto por um vogal nomeado pela camara e dous outros, um nomeado pelo juiz de uma vara civil e o outro pelo do districto criminal.

O districto de Lisboa ficou com 15 circulos sendo 7 na cidade.

Pouca limpeza

Na congosta dos Açougues e em outros sitios demora o lixo, aos montes, em manifesto prejuizo da saude publica.

Lembramos ao sr. zelador-mór que é preciso, no desempenho de um stricto dever do seu cargo, intimar o respectivo arrematante a remover o d'ali.

Ora vá... ainda que lhe custe.

Julgamento importante

Começa amanhã o julgamento, em audiencia de policia correccional, no tribunal judicial d'esta comarca, dos réus Manoel d'Azevedo Arantes, Antonio Gonçalves Pequeno Junior, Theodosio Joaquim Gonçalves Junior, José Fernandes Vidal e Manoel Lopes de Miranda, todos de Fontebôa indicados como auctores do crime de suborno de testemunhas.

São advogados de defesa dos réus, os srs. Emilio Moreira e drs. Luiz de Novaes, Augusto Monteiro e Quirino Cunha; e d'accusação os srs. drs. Fonseca Lima e Sá Carneiro, todos muito habéis causidicos.

Este julgamento está despertando grande interesse no publico, e por isso é de esperar uma concorrência numerosa no tribunal.

Evasão de preso

Em uma das ultimas noites, evadiu-se das cadeias d'esta villa um preso que ali havia dado entrada como auctor do furto de um cordão d'ouro.

O «bominho» estava no com-

partimento do 1.º andar, e parece que, para a fuga, fez um descida difficil e arriscada pela reitre, saindo pela porta do rez-do-chão que o carcereiro, por descuido, deixara aberta.

Afogada

Em um dos dias da penultima semana appareceu afogada em um poço, na proxima freguezia de Fonte-bôa, uma pobre mulher que ha tempos vinha dando indicios de alienação mental.

Construcções navaes

Nos afamados estaleiros de Fão, foi ultimamente assente uma quilha para a construcção de uma nova chalupa destinada á navegação costeira.

Será construida sob a direcção dos habéis mestres-constructores navaes srs. Manoel Borda & Filho.

Movimento marítimo

Iniciou ante-hontem a navegação d'este anno no nosso porto, o hiute «Conscição dos Santos».

Este barco que procede de Lisboa, sem lastro vai soffrer reparos nos acreditados estaleiros de Fão, para o que já subiu o Cavado, ficando hontem atracado ao caes do diuzim para alliviar carga e depois seguir em direcção áquelles estaleiros.

Dr. Nunes da Silva

Foi recebida com geral agrado e satisfação a noticia da nova transferencia d'este integro magistrado para o cargo de juiz de direito d'esta comarca.

Magistrado intelligente, austero e justiceiro, cavalheiro probo e dignissimo a todos os respeito, é justificavel a sympathia de que s. exc.ª goza entre estes povos.

Acceite o sr. dr. Nunes da Silva a nossa cordeal felicitação.

Carnet elegante

Esteve no Porto o sr. dr. João C. da Fonseca Lima, muito digno administrador do concelho e distincto causidico nos auditorios d'esta comarca.

Partiu para Valença o sr. Joaquim Celestino Niuy, habil secretario do municipio d'aquelle concelho.

Regressou de Braga a ex.ª sr.ª D. Joaquina A. da Silva, gentil filha do sr. dr. Cypriano Alexandrino e senhora mui distinguida na nossa sociedade elegante.

Esteve em Espozende o sr. Amandio de Jesus Teixeira, bem-quisto fozense e estimado industrial na praça do Porto.

Continuam a assentuar-se as melhoras do venerando prior de Fão, rev. Gonçalo Lourenço Cardoso Vianna.

Appetecemos a s. rev.ª o seu completo restabelecimento.

Institutos Industriales e Commerciaes

Acaba de ser publicado um livrinho em que veem compendiadas todas as instrucções para os alumnos que desejem matricular-se nos diferentes cursos, «industriales e commerciaes», com designação das cadeiras e disciplinas que constituem os diferentes cursos, preparatorios exigidos etc.

Este folheto indica tambem os concursos e logares para os quaes os cursos superiores de commercio e industria habilitam ou dão preferencia.

Este util livrinho acha-se á venda na Rua da Boa Vista n.º 79—Lisboa.

FREITAS & CAMPOS
RUA VEIGA BEIRÃO
(Antiga Rua Direita)
ESPOZENDE

FESTAS

A nova fabrica de baldões á veneziana para iluminação, de Fraga & Silva, de Gouveia, montada segundo os melhores processos da perfeição e economia, que logo no primeiro anno da sua elaboração apresentou no mercado innumerous typos de baldões seus originaes do mais fino bom gosto e por preços resumidos, o que lhe creou a mais honrosa reputação, encontra-se habilitada a satisfazer todos os pedidos.

O extraordinario exito sempre crescente da nova fabrica explica-se não só pela sua moderna montagem, mas tambem pelos esforços incessante que os seus proprietarios teem empregado para obter essa reputação que justamente alcançaram.

Effectivamente a nova fabrica achase completamente montada com todas as exigencias do progresso na industria.

A colleção da fabrica—FRAGA & SILVA—é extraordinarissima, constituindo a maior parte dos modelos inteira novidade no'piz.

Cartões de visita

Chegou nova remessa em diversos tamanhos e para todos os preços. Qualquer encomenda se satisfaz no prazo de 20 minutos.

Bons cartões, lindos typos de phantasia, modernos, e modicos preços. Na typ. Espozendense.

Impressos proprios para processar as folhas do vencimento dos professores primarios.

Vendem-se na «Typographia Espozendense».

CARTAS AFRICANAS

Loanda 12 de março de 99

Já lá vae o estrudo, o grande folião d'ahi, ventas besuutadas de sarão, bocca rachada quasi até ás orelhas por um traço de rolha queimada, um nariz enorme de papelão, antes picareta para derruir mudros, uma durindana de cartão nas mãos pintadas a uma cor qualquer e elle ahí vae:

.....irado e não facundo ameaçando a terra, o mar e o mundo,

como diz o nosso grande Camões.

A' noite é vel-o nos bailes, rodopiando incansavel, esfusiante de alacridade, pouco ruu-ruu-ruu rote aqui, uma chulipa acólá, bisnagadela no colo alvinitente de uma pastorinha, desfazendo uma cocote na cabelleira empoadada de uma dama à Luiz XV, polvilhando de ouro ou prata as tranças negras, do negro da aza do corvo, d'esta lavradeira d'Azeosa, gabando, apreciador, os niveos e roliços braços d'esta gitana, cujos olhos seductores e velludinos, se entreveem pelo laup de setim; mais ao longe berra aquelle commendador, chagadinho ha pouco di lá, que lhe pisaram o melhor dos callos, arranjados na labuta diaria de puxar ao carro do lixo, ou carregando café dos trapiches, os pescos enterrados nas largas chollas amarellas, que elle para lá levará ao canto da caixa de pinho, arrumado como qualquer fardo alli para um canto da terceira classe, roendo-se de raiva por não poder, ao menos, lamber os restos que os da primeira regeitam, mas que hoje esses callos, veem-se apertados, terrivelmente apertados em afiabrados botins de polimento, que lhe amarguram a existencia e lhe fazem esquecer o peso que sente na cabeça, produzido pela commendadora, que segun se cuenta, não é só mulher d'elle. Mas linguas, que elle despresaa, e eu acredito.

Isto é por ahí (quando digo ahí refiro-me ao reino) mas nós aqui temos coisa mais fina, mais soberba e muitissimo mais spicolandristica. Eu nem lhes devia contar o que é aqui o Entrudo, porque senão lá se vae a concorrência a Nice e Venesa e os vapores da Empreza, nas vespuras do Carnaval, não terão mãos a medir nem chegarão os beliches para os passageiros, tendo de os arrumar na coberta, pois que depois de se saber, o que seja aqui o Carnaval, nem haverá cão nem gato que se deixe por ahí ficar. Vamos pois a um pallido reflexo, pois que para uma descripção exacta, não chega a minha penna, aliás abalisadissima, como tem dado provas nas enormes estopadas que de vez em quando para ahí exporto e depois veem publicadas n'este semanario.

O Carnaval aqui principia logo nos primeiros dias do mez de janeiro e prolonga-se até quarta-feira de Cinza, ao meio dia. Todos os domingos, apparecem estes brulinhos de Deus, cheios de guizos, n'uns passos estudados e massadores, chicotinho na mão, uma fatiada feita dos painos das amigas ou das mães, chinellas de liga e elles ahí andam todo um santo dia, ora na baixa, ora na alta, debaixo de um calor enorme, um sol esturrante d'Africa; mas estes são os preludios, como que os mensageiros da grande pepineira, que tem de chegar. Mari lá me fugiu a bocca para a verdado. Onde se lê pepineira deve lêr-se coisa admiravel o nunca vista. E assim estes maduros que eu comparo aos sales d'ahi, ou aos lavradores de S. Cosme, com um nabo na mão, enormes collarinhos de papel, andam pelas ruas fazendo uma figura de ursos. Chegam finalmente os tres dias consagrados á folia carnavalesca, e então é que são ellas! Não se pôde pregar olho todas as tres noites, tal é o barulho que

estes amaldiçoados negros fazem.

(Continúa)

Xavier Vianna.

FOLK-LORE

CANÇÕES POPULARES

VILLA DO CONDE

Recolhidas por

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

(Continuação)

68
Prometto que heide amar
Ao meu primo da Ribeira,
Nunca terei alegria
Sem te ver á minha beira.

69
Promettestes e faltastes
Es homem, não tens palavra;
Se me tal acontecia
Por minhas mãos me matava.

70
Quando passares pela rua
Tú tosse e cóspe no chão,
Que estou lá dentro cözendo
Não sei se passas se não.

71
Quando passares por mim
Poê-te de cara bem triste;
Nega a todos, meu amor,
Nega que nunca me viste.

72
Quem quizer comprar, eu vendo
Amores que eu engeitei.
Estes que eu agora tenho
Só por morte os deixarei.

73
Quando te eu vi larangeira
De laranjas carregada,
Logo meu coração disse:
Larangeira desgraçada.

74
Rapariga tu és tola
N'essa tua opinião
Não procureis os rapazes
Que elles vos procurarão.

75
Se fóres a Villa do Conde,
Espera por mim no caes,
Que o nosso querer bem
Cada vez augmenta mais.

76
Sois alegre e andaes triste,
Dizei-me porque razão?
Se é por falta de amor
Aqui tens meu coração.

77
Se queres que eu seja tua,
Manda ladrilhar o mar,
E depois do mar ladrilhado
Serei tua sem fallar.

78
Se o querer bem se pagasse,
Quanto me estavas devendo!
Então é que tú saberias
O bem que te estou querendo.

79
Se tu vires a tarde triste
E no ar a querer chover
Conta que são os meus olhos
Que choram por te não ver.

80
Sol divino não te encubras,
Eu não posso ver a noute;
Não posso ver meu amor
Longe de mim e perto d'outra.

81
Se a oliveira falasse,
Se dissesse o que viu...
Debaixo da sua rama
Dous amantes encobriu.

82
Suspiros, ais e dores,
Magações e cuidados,
É o manjar dos amores
Quando vivem separados.

83
Tenho um amor, tenho dois,
Tenho trez, não quero mais.
Eu para que quero amores
Se me elles não são leaes?

84
Toma lá esta laraoja
E come o que ella tem dentro.
Da tona, faz um barquinho
P'ra embarcar teu pensamento.

85
Tenho um lenço de suspiros,
Atadinho pelas pontas;
Largos dias tem cem annos...
Nós faremos nossas contas.

86
Trago meu coração triste
Como a tinta de escrever,
Sómente em me lembrar
Que te não torno a vêr.

87
Tenho cinco chapéus finos
Todos cinco agalhados,
Tenho cinco amores novos,

Um firme e quatro enganados.

88

Voðu de meu coração
A paz, a doce alegria;
Sou a imagem da morte
Sem a tua companhia.

89

Vou-me por aqui abaixo
Com o meu maxinho, traz, traz,
Vou-me tapar um portello
Antre as pernas de um rapaz.

90

Quem me dera morrer hoje,
E depois voltar á vida,
Só p'ra ver quem te lograva.
Prenha minha tão querida.

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos as seguintes publicações, que muito agradecemos:

—O n.º 7, nova serie, da apreciabilissima **Aurora do Cavado**, quinzenario dedicado á bibliographia. Sae em Lisboa.

—O n.º 12 do **Passatempo**, de Aveiro, publicação semanal charadistica.

—O n.º 4, anno VIII, da **Lagrima**, quinzenario illustrado de Barcellos.

—O n.º 4, I serie da **A Tradição**, apreciabilissima revista mensal d'ethnographia portugueza, illustrada, que se publica em Serpa debaixo da abalissada direcção dos snrs. Ladislau Pizarra e M. Dias Nunes.

—O n.º 2 do utilissimo quinzenario lisbonense dedicado á infancia e que tem por titulo—**Jornal das Creanças**. Custa por anno 2:000 reis, e assigna-se na Rua Nova de S. Francisco de Paula, n.º 87—Lisboa.

—O n.º 6 da 2.ª serie da importante e proveitosa publicação de musicas, **O Philharmonico Portuguez**, que se publica na Figueira da Foz, debaixo da conspiciua direcção do sur. A. F. Ribeiro Couto, uma notabilidade musical.

—O tomo n.º 14 do extraordinario romance de Pedro Decourcelle, **Os Dois Garotos**, que a importante casa de José Bastos, estabelecida no Chiado, está editando com grande regularidade.

Acceitam-se ainda assignaturas para este romance.

—Já appareceu o 4.º tomo da excellente publicação romantica que o nosso collega lisbonense «O Seculo» está dando á publicidade com uma nitidez fina, propria d'uma empreza de primeira ordem e que tem por titulo —**Romance d'uma Rapariga Pobre**.

Esta empreza sabe como poucas captivar a attenção do publico, pelas escolhidas obras que está publicando.

—O n.º 174, 4.º anno, da preciosissima publicação agricola, **A Gazeta das Aldeias**, semanario portuense.

—O n.º 70, 3.º anno, do **Supplemento Illustrado do Seculo**, que se nos apresenta sempre interessante, tanto pela sua leitura como pelas illustrações.

—O fasciculo n.º 29 da **Historia da Prostituição**, obra excellente e de grande utilidade aos estudiosos.

Editada pela velha e bem conhecida livraria Chardron, do Porto, hoje dos snrs. Lello & Irmão—editores.

—Os fasciculos 19 e 20, dos **Dramas dos Engatados**, de Eugenio Sué, illustrado com numerosas gravuras e editado pela Empreza editora de Libanio & Cunha da Rua do Norte n.º 143—Lisboa.

—Os fasciculos 63 e 64 do grande romance de Xavier de Montepin, **As Duas Rivas**, cuja edição esmerada pertence á casa editora Belem & C.ª de Lisboa.

—O n.º 24, 1.º anno, do **Desenho sem mestre**, publicação artistica, escolar e das familias.

Redacção—Campolide—Lisboa.

—O **Zoophilo** (n.º 4, 23.º anno) orgão da sociedade protectora dos animaes.

—O n.º 147, XI anno, da **Encyclopedia das Familias**, publicação feita em Lisboa pela acreditada empreza Lucas & Filho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portugal.

—Está publicada a caderneta n.º 40, anno VII, do **Butlet del Centre Excursionista de Catalunya**, pertencente a setembro.

—Temos presente o n.º 8 e 9, da publicação quinzenal portuense, **A Bordadeira e Moda Portugueza**, que desde ha muito vem sahido com a maior regularidade e bom gosto em todos os seus desenhos, tanto nos bordados como nos modelos que abundam em todos os numeros.

—O tomo n.º 4 do bello romance de Adolpho d'Enery, **A Filha do Condemnado**, edição da Antiga casa Bertrand, de José Bastos, Rua Garret, 73 a 75—Lisboa.

—O n.º 3, 5.ª serie da bibliotheca **Para as Creanças**, nova serie de contos intituados a **Alma Infantil**, dos quaes já se acham publi-

cadás 6 folhas de 8 paginas, que constam de 2.º fasciculo.

—O fasciculo n.º 67, 3.º volume do **Cancioneiro de Musicas Populares**, edição da Empreza editora Cesar, Campos & C.º, do Porto.

—O voluminho n.º 21, 3.º da 4.ª serie da interessante publicação, **Para as Crianças**, dirigida por D. Anna de Castro Osorio, cuja publicação é moldada em contos populares portugueses colhidos da tradição portugueza e que lhe dão um valor ultra-interessante.

—O n.º 587 do bem redigido semanario de modas madrileno **La Ultima Moda**, que é distribuido no nosso paiz pela casa Midões estabelecida na capital na rua da Padaria n.º 32—2.º, onde se recebem assignaturas.

—Os fasciculos 6 e 7 do chistoso romance de Paulo de Kok, **O Amante da Lua**, obra que tão pontualmente está sendo distribuida pela casa editora dos srs. Libanio & Cunha da rua do Norte n.º 145—Lisboa.

—O n.º 534, anno XIX, do bem redigido semanario de modas para as familias, **A MODA ILLUSTRADA**. Vem como em todos os seus precedentes numeros brilhante de colaboração e repleto dos mais modernos figurinos para bem vestir com elegancia e bom gosto.

—O fasciculo n.º 10 do **Atlas de Geographia Universal**, publicação mensal em fasciculos de 4 paginas de texto com 3 columnas illustradas e um mappa geographico, ao custo de 150 reis por assignatura.

—O n.º 3, do 4.º anno da **Critica**, revista theatral e bibliographica de Lisboa.

—O n.º 36, 2.º anno, da **Moda d'Hoje**, jornal de modas portuense para as familias, cuja redacção e administração estão instaladas no passeio de S. Lazaro n.º 29—Porto.

—O n.º 2, anno 3.º, da **Agricultura Nacional**, publicação destinada aos agricultores portuguezes.

—Os n.ºs 519 e 520 do **Amigo da Religião**, semanario religioso bracaraense.

—O n.º 5, 10.º anno, da **Dosimetria**, revista mensal de medicina dosimetrica, do Porto.

—O n.º 12, XII anno, do **Amphion**, revista quinzenal de musica, theatro e bellas artes, de Lisboa.

—O n.º 8, vol. 9.º, da **Mélnisme**, publicação folk-lorica parisiense.

—Os fasc. 59 a 60 do palpitante romance da actualidade, **O crime da sociedade**, devido à brilhante penna do austero democrata João Chagas.

—Os n.ºs 20 e 21, d' **O Recreio**, 24 serie d'esta revista semanal litteraria e charadistica, que se publica em Lisboa debaixo da conspiciua direcção do sr. João Romano Torres, fundador d'esta publicação e de muitas outras de reconhecida vantagem.

—O n.º 9, 1.º anno, do **Porto Philatelico**, órgão da sociedade lusophilatelia, cuja direcção está confiada ao ex.º sr. Alberto Teixeira d'Azavedo—Loyos, 59—Porto.

—O n.º 5, 1.º anno d' **O Gato**, semanario alegre de critica ligeira, que sae á luz na capital.

—O n.º 88 a 90, 2.º anno e 9.ª serie do excellente **Jornal dos Romances**, cuja accitação no nosso paiz tem sido enorme. Numeros de 8 paginas, com 24 columnas, ao preço de 20 rs.—semanaes.

—O n.º 12, 4.ª serie, da apreciavel publicação vimaranense **Crença & Letras**, publicação mensal do Collegio de S. Damaso d'aquella cidade.

—Os fasciculos 2 e 5 do **Grande Dicionario Encyclopedico Universal** (Illustrado) escripto pelo ex.º sr. Joaquim Gonçalves Ferreira Junior, um distincto publicista que por sua conta o está dando á publicidade em Lisboa, pela Empreza Editora do «Mestre popular aperfeiçoado» de que sua exc.ª é proprietario.

Damos em o lugar competente o annuncio desta bella obra.

—O fasciculo n.º 3, vol. XV, pertencente a janeiro, da **Revista de Guimarães**, publicação da Sociedade Martins Sarmento, de Guimarães.

—O n.º 52, correspondente a Agosto, de 1.º anno da importantissima publicação de modas—**A Moda Elegante**, que se publica em Pariz debaixo da direcção de Madame Blanche de Mirabourg, uma distincta escriptora muito conhecida. Todo o numero recheado de figurinos.

Adeante damos annuncio.

ANNUNCIOS

DESPEDIDA

12 José Maria Borges de Lima e esposa, tendo de retirar-se, inesperadamente, para a cidade do Pará—Brazil—e portanto sem

que possam, pessoalmente, despedir-se das pessoas de suas relações e amizade, o fazem por este meio, offerecendo a todos seus serviços, alli.

Esposzende 25—4—99.

MILHO

Americano, branco e amarelo, vende-se na fabrica de moagens a vapor.

ALUGA-SE

a casa torre e quintal, sita na rua da Ribeira n.º 3. Quem pretender falle a seu dono, Reverendo Carlos Maria de Passos Pereira Maciel, Esposzende.

VENDE-SE

Uma morada de cazas torres, sita na Rua do Outeiro.

Fallar com Antonia dos Anjos Marqueza ou na Tabacaria Central.

AGRADECIMENTO

8 Anna Lopes d'Araujo, e Antonio Carvalho d'Almeida Gomes, mãe e amigo do finado seminarista, Augusto Lopes Carneiro, agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver do dito extinto á ultima morada; e bem assim a todos os clerigos que se prestaram gratuitamente a assistirem aos officios funebres do nosso desditoso filho e amigo, e a todos aquellos que durante a sua grave enfermidade nos auxiliaram com sua presença offerecendo-nos todo o limitado prestimo.

A todos muito gratos, protestamos eterno reconhecimento.

Fão, 1 de maio de 99.

Anna Lopes d'Araujo
Antonio Carvalho d'Almeida Gomes.

Comarca de Esposzende

EDITOS DE NOVENTA DIAS
(2.ª publicação)

Pela comarca d'Esposzende e cartorio do primeiro officio, correm editos de NOVENTA dias, citando Manoel Ribeiro de Miranda e mulher Rozaria Gonçalves Carregosa, da freguezia da Apulia, mas actualmente residente na cidade de S. Paulo—Estados Unidos do Brazil, interessados no inventario de menores que corre por obito de José Ribeiro Miranda, que foi

da freguezia da Apulia, a fim de fallarem aos termos do mesmo inventario.

Esposzende, 27 de Abril de 1899.

O escrivão,
Delfino de Miranda Sampaio.
Verifiquei.

Azaredo.

NOVO TALHO

José de Passos de Jesus Ferreira, leva ao conhecimento do publico que abriu no dia 1 de Abril o seu talho n'esta villa, na rua Direita, (ou rua Veiga Beirão) em frente ao estabelecimento de fazendas do sur. Vallerio, onde conta servir os freguezes o melhor possivel no genero que expõe á venda; estando ao alcance do publico este melhoramento, vem por este meio pedir a todos os consumidores d'esta villa e concelho para visitarem o seu estabelecimento, porque só assim se poderá conservar e servir o publico o melhor possivel.

O RECREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA.
publicação começada em 1885
Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61
Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.
Provincia: cada série de 26 numeros, 380 réis, pagamento adiantado.
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, ru a o Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

LA LUTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras
EDIÇÃO EM HESPAÑHOL
Publica-se todos os domingos e contém numerosos modellos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.
Preço da assignatura em Portugal:
Anno..... 35200 reis
Seis mezes..... 13700 »
Tres mezes..... 865 »
Numero avulso..... 65 »
Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Midões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.
Na redacção do «Povo Esposzendense» mostram-se os n.ºs da «Ultima Moda», a quem desejar assignar.

PADARIA E MERCEARIA LUSO-BRAZILEIRA

DE
Francisco José Ferreira
22, RUA DA EGREJA, 23

—o—
Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa:

Biscoito, systema, de Vallongo	100 rs.
Bolacha fina de agua e sal	80 »
Biscoito «Bolão de Casaca»	120 »
Dito «palitos de araruta»	120 »
Dito de chocolate	140 »
Bolachinha doce	120 »

Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brasileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

AZEITE PURO, VELHO

ESPECIALIDADE
A 140 reis o meio litro, só o vende em Esposzende a «Padaria Luso Brasileira» de

Francisco José Ferreira
RUA DA EGREJA
Experimentar para avaliar.

LOTERIA DE SANTO ANTONIO

50:000:000

Extracção a 15 de Junho de 1899

Bilhetes a 24\$000 reis

Vigesimos a 1\$200 reis

Já está á venda.

A commissão administrativa da loteria, incumbe-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes e vigesimos a quem remetter a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Remettem-se listas a todos os compradores. Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

O Secretario, José Murinello.

'AURORA COMMERCIAL'

Novo estabelecimento de fazendas, mindezias, drogas e tintas de

FREITAS & CAMPOS

ALTAS NOVIDADES

PREÇOS FIXOS

SERIEDADE E BARATEZA

Os proprietarios d'esta nova casa, pedem aos seus amigos e ao publico em geral para visitar o seu novo estabelecimento.

E' que, realmente, é experimentar uma vez para logo ficar freguez.

Brindes a todos os freguezes que façam compras superiores a 1\$000 reis!

Experimentar para avaliar!

RUA VEIGA BEIRÃO
(ANTIGA RUA DIREITA)
ESPOZENDE

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE Parent-Duchatelet, Dufour, Lacroix Rabuteaux, Lecour, Taxil Haux e outros auctores celebres
(VERSÃO DO ITALIANO)
Obra Illustrada com 60 gravuras

A interessante obra italiana, a **Historia da Prostituição**, vertida para a nossa lingua, é um bello estudo sobre a vida da Mulher, atravez de todas as civilisações.

A **Historia da Prostituição**, descreve-nos o culto religioso de Venus, no seio das civilisações antigas do Oriente; mostra-nos o seu desenvolvimento nos povos que então habitavam o littoral do Mediterraneo. Falla-nos da prostituição da Grecia e de Roma e canta-nos os amores da Gallia. Em seguida refere-nos como a prostituição se continuou pela Idade Media, no tempo dos Templarios e das Cruzadas, nas cortes de Francisco I, Henrique II, III, etc. Apresenta-nos a vida dissolvida nas côrtes de Luiz XIV, XV e XVI, e emfim no esplendor dos paços napoleonicos.

Na **Historia da Prostituição**, o seu auctor deduz as suas conclusões scientificas, sobre a influencia da prostituição no desenvolvimento civilisadores das sociedades humanas.

N'este livro, escreve o auctor no seu prefacio, nós descrevemos o Amor physico nas soas multiplices manifestações e applicações, na sua embriaguez, nos seus desvarios, notando a influencia que isso exerceu sobre os costumes, as inspirações produzidas na poesia e na arte; recordamos as proezas dos seus heroes e das suas heroínas não para idealisar o vicio, nem para lhe fazer a apothiose, mas para restas belecer a verdade historica.

A **Historia da Prostituição**, será publicada em edição de luxo, ornado o texto com magnificas provas de pagina, etc.

Os snrs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA:

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com 2 gravuras, distribuidos semanalmente ao preço de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se na Livraria Chardron—Porto

GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL

(ILLUSTRADO)

por Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney) (PROFESSOR E JORNALISTA)

Éra bastante sensível entre nós a falta de um **Diccionario Encyclopedico Universal**. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar. Recorrer ás diferentes obras existentes, sobre cada uma das sciencias a que se precisa recorrer, era dispendioso e impossivel. Por isso este **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO** vem cumprir uma importante missão. Como **DICCIONARIO** de lingua portugueza é o mais completo, **prosodico e orthographico**. Encerra as seguintes materias: «Biographia, Bibliographia—Estatistica—Jurisprudencia—Philosophia—Philologia—Historia, Geographia, Mythologia, Linguistica—Bellas Artes—Costumes através dos Sæculos—Sciencias mathematicas, physicas, naturaes, moares, politicas—Sciencias applicadas—Invenções e Descobertas—Sports: Cyclismo, Equitação, Natação, etc.—«Vida pratica:» Economica, domestica, cosinha, receitas, etc.—«Movimento Social:» Questões politicas e sociaes: Collectivismo, Anarchia, Capitalismo, Panperismo», Internacjonalismo, Feminismo, Anti-semitismo, etc.: os partidos politicos nos diferentes paizes. «Questões economicas,»: Livre-cambio, Protecçionismo, Bi-metalismo, etc.—«Legislação—Questões religiosas»: As Religiões actuaes, Ritos e Dogmas; o Néochristianismo, etc.—«Tipos e personagens litterarios de todos os paizes.—«Medicina:» Allopathica, Homœopathica. Tratamento pela agua, systema de Kneipp e Formulario-medico.

O **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO**, é distribuido aos fasciculos semanais de 100 réis, pagos no acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, esplendido papel formato grande, a 3 columnas, bom typo, mais de 6:000 magnificas gravuras intercalladas no texto: mappaes geographicos, tipos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc.

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas.

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não ha'ra de ficar a obra incompleta, pois esta Empresa considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—R. do Arsenal, 72, 3.º E.—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS

Directora:

100 RÉIS

No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS

Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, plantasias e confeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Alternadamente a **Moda Illustrada** distribuirá moldes traçados e folha de bordados de todo os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos, «Flores artificiaes»: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. «Artigos diversos», sobre assumptos de interesse fememino. «Hygiene» das creanças, dos casados, da habitação, etc. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «Segredos do toucador». «Cosinha de Kneipp», uma receita por semana, «Secretario das familias»: Modelo de cartas. «Doces»: Receitas desconhecidas e experimentadas. «A sciencia em familia»: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidativas, facéis de realizar em casa, propria para creanças, assim como uma diversidade de «Jogos infantis». «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A **Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remittida franca de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 5\$000.

SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 2\$500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados 1\$300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega 100 réis No acto da entrega 50 réis Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

PARA AS CRIANÇAS

(PUBLICAÇÃO MENSAL)

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.

Pagamento da assignatura adiantado, por 3 mezes.

Preço de cada trimestre: 470 rs. Numero avulso 60 rs.

Assigna-se unicamente em Setubal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondencia deverão ser dirigidas a Anna de Castro Osorio, rua Nova da Conceição, Setubal.

Cada numero formará um livrinho independente, podendo ser comprado avulso sem nada perder do seu interesse. Aos senhores assignantes serão distribuidas, no fim de cada serie de seis numeros, as capas, de luxo, conjunctamente com o frontispicio e indice dos elegantes voluminhos, que formarão a nossa bibliotheca.

No fim do anno distribuir-se-ha um premio, que será o testemunho da minha gratidão.

SOLICITADOR

Manoel José d'Oliveira, solicitador encartado na comarca de Barcellos, declara que fixa seu domicilio accidentalmente n'esta villa d'Espozende, para o effeito de todos os negocios da sua profissão.

A MODA ILLUSTRADA

O Jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quizenalmente um figurino a côres

Este periodico, quizenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal a esta epocha por deante, o que não pode acontecer desde já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições, que nos contrariam o nosso desejo; porém, a começar no mez de Janeiro de 1898 a «Moda Elegante», sahirá todas as semanas

Um anno.....	4\$000
Seis.....	2\$100
Tres mezes.....	1\$100
Numero avulso.....	450 rs.
N.º avulso com fig. a côres	450 rs.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrução e Recreio
Condições de assignatura
D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miúdo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua importância a de historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes secções.

Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, diccionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres, hygienê, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc.

Ormando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, onde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituído uma verdadeira Encyclopedia, facil de ser consultada por quem deseje saber e instruir-se.

Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente —800 réis Pagamento adiantado

CATECISMO DE PERSEVERANCA

Condições da assignatura
Esta obra será distribuida em fasciculos de 48 paginas de texto em 8.º grande. Preço de cada fasciculo 100 réis; pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correto os competentes recibos.

Logo que principie a distribuição garante-se a maxima regularidade na entrega. Tem direito a um exemplar gratis quem angariar dez assignaturas e se responsabilizar pelo seu integral pagamento, não ficando com direito a nenhuma outra commissão.

Abonam-se vinte por cento da commissão a todos os cavalheiros que nos remetterem de cinco assignaturas para cima.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor Antonio Dourado, Rua dos Martyres da Liberdade n.º 19—Porto.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappaes expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz
Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India

ORDEN DA PUBLICAÇÃO
O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé e Príncipe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britanicas—Hollanda, Belgica—Allemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em deante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições acceptam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adiantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE
E
DOENÇAS DO PEITO
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval (distingção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma tuberculos pulmonares, frasco 1\$100 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benefica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosse vislentas.

Extracto composto de saisaparrilha de Ayer—Para purificar o saugue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 1\$100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de JÉYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK
E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira,—Porto